

Título: Capital social e disparidade de renda nos municípios do Vale do Rio Doce em Minas Gerais: uma aplicação da nova economia institucional

Autor: Gustavo Viny de Andrade

Orientador: Newton Paulo Bueno

Data da defesa: março de 2010

O interesse dos pesquisadores com os motivos das elevadas desigualdades de renda regionais entre os municípios brasileiros tem gerado inúmeros trabalhos científicos, contudo, a maioria desses estudos não tem levado em conta a importância da organização institucional ou social dos municípios. O presente trabalho visa exatamente a verificar se o capital social juntamente com as questões envolvendo ação coletiva abordadas pela teoria da nova economia institucional, são relevantes para explicar tais disparidades.

O capital social é composto por um conjunto de características relacionadas à organização social, tais como: laços de confiança, normas, sistemas, redes de interação, cadeias de relações sociais, associações, cooperativas, entidades filantrópicas, dentre outras. Esse conjunto de características facilita as transações econômicas pela redução dos custos de transação, e os indivíduos que estão organizados coletivamente conseguem obter bens e recursos que só conseguiriam adquirir mediante esses custos mais elevados. Observou-se, nos municípios estudados, que o estoque de capital social tem contribuído para utilização racional e sustentável dos recursos naturais que servem de insumos básicos para produção agrícola-

la, como, por exemplo, a água.

Apesar de facilitar as interações humanas, existem alguns problemas de ação coletiva relacionados principalmente com a utilização de recursos comuns, que mesmo com elevados níveis de capital social não são superados sem a imposição de restrições ou incentivos ao comportamento individual. Nos cento e dois municípios que compõem a mesorregião do Vale do Rio Doce em Minas Gerais, verificou-se que o nível de capital social, capital humano e infraestrutura de saúde são relevantes para determinação da renda per capita dos municípios. A heterogeneidade social que poderia minar as bases das inter-relações sociais ainda não são suficientes para impedir a disposição de os indivíduos cooperarem. Certamente, as manifestações cooperativas e de confiança provenientes do capital social estão sendo importantes para aumentar a reputação que os indivíduos possuem em adotar atitudes cooperativas. Dessa forma, os indivíduos são capazes de desenvolver instituições eficientes que ajudam a preservar ao longo do tempo as fontes de recursos naturais. É importante destacar que as restrições que o governo tem adotado em relação ao comportamento dos indivíduos, principalmente aquelas relacionadas à degradação ambiental, estão sendo também relevantes para salvaguardar o nível de renda da população.

Título: O impacto do investimento direto estrangeiro no crescimento da economia brasileira, 1986-2009

Autor: João Guilherme de Oliveira Carminati

Orientadora: Elaine Aparecida Fernandes

Data da defesa: abril de 2010

Diversos são os determinantes do investimento direto estrangeiro (IDE), como a disponibilidade de infraestrutura adequada, a taxa de câmbio do país receptor, o desenvolvimento do sistema financeiro interno da economia, a estabilidade econômica, a carga tributária, o grau de abertura econômica, dentre muitos outros. No entanto, o impacto que o IDE exerce sobre o crescimento econômico é determinado pelo grau de desenvolvimento desses determinantes. O objetivo geral do presente estudo consiste em analisar as relações existentes entre os fluxos de IDE e o crescimento econômico para a economia brasileira no período de 1986 a 2009. A metodologia adotada é o Modelo Autor-regressivo Vetorial Estrutural (VAR Estrutural) através do procedimento desenvolvido por Bernanke (1986). Os resultados apontam, por um lado, para uma relação positiva entre investimento direto estrangeiro e crescimento econômico. Por outro lado, destacam um conjunto de três variáveis que exercem efeito determinante na atração desse tipo de investimento: infraestrutura, taxa de câmbio e desenvolvimento do sistema financeiro. O impacto que o IDE exerce na economia brasileira, apesar de se mostrar positivo e significativo, apresenta-se baixo. Essa deficiência pode estar relacionada a alguns fatores, como, por exemplo, a constatação de que os investimentos diretos estrangeiros se direcionaram prioritariamente ao setor de serviços da economia. Além disso, parcela significativa do IDE direcionado

ao Brasil ingressou através de fusões e aquisições durante o processo de privatizações iniciado na década de 1990, e não por meio de novos investimentos. Em adição, fatores, como, por exemplo, a disponibilidade inadequada de infraestrutura, podem estar relacionados com a baixa contribuição do IDE no crescimento econômico, sugerindo que a formulação de políticas públicas que busquem o crescimento econômico deveria direcionar esforços no suprimento de apropriada infraestrutura que faça com que o IDE tenha um desempenho mais pujante no crescimento do produto. Logo, políticas públicas voltadas para o crescimento deveriam caminhar *pari passu* com políticas que encorajem os fluxos entrantes de investimento estrangeiro na economia nacional, ao passo que essas ações necessitam estar em sintonia com os principais determinantes do IDE no Brasil.

Título: Análise exploratória dos fatores determinantes da estrutura fundiária em Minas Gerais

Autor: José Luiz Alcântara Filho

Orientadora: Rosa Maria Olivera Fontes

Data da defesa: fevereiro de 2010

Objetivou-se, neste trabalho, analisar os fatores determinantes da estrutura fundiária em Minas Gerais, bem como avaliar o impacto do crescimento agropecuário, do uso de tecnologias agrícolas e da distribuição de assentamentos sobre as variações na concentração de terras entre 1995 e 2006. Foram utilizados o Índice de Gini para mensurar a desigualdade de terras, a análise fatorial para construir o índice

Tecnológico Agrícola Fatorial, além de técnicas econométricas espaciais, a fim de se estimar o modelo. Os resultados mostraram não só a manutenção de elevadas taxas de desigualdade de terras como tendência de concentração fundiária entre 1995 e 2006. Percebeu-se ainda que as grandes propriedades têm, em média, níveis de produtividade da terra muito inferiores às pequenas. Além disso, os efeitos tanto do valor da produção quanto das políticas de assentamentos em relação à desigualdade de terras foram praticamente nulos; logo, conclui-se que, embora a hipótese de Kuznets tenha sido satisfeita, não há expectativa de redução no padrão de desigualdade atual, a menos que haja uma política intensiva de distribuição de terras. Quanto à análise da dinâmica da estrutura fundiária entre 1995 e 2006, notou-se que a elevação dos níveis de concentração foi maior em regiões com melhor distribuição de terras no período inicial. Verificou-se ainda que regiões com maior uso de tecnologias contribuiriam para o aumento da desigualdade no período analisado. Por outro lado, a política de assentamentos não foi capaz de desacelerar o processo de concentração fundiária em Minas Gerais.

Título: Algumas evidências de não linearidade e caos determinístico nos ciclos econômicos brasileiros entre 1975-2009

Autor: Lucas Sabioni Lopes

Orientadora: Sílvia Harumi Toyoshima

Data da defesa: fevereiro de 2010

Esta pesquisa teve como principal objetivo verificar a possível ocorrência

de caos nas séries econômicas brasileiras da produção industrial geral e da produção de bens de capital, consideradas proxies para a produção total e para o investimento, respectivamente, entre 1975 e 2009. Neste período, o Brasil passou por grandes oscilações nos agregados econômicos analisados, principalmente entre os anos de 1980 até meados da década de 1990, sobretudo em razão de crises geradas por políticas mal-sucedidas de controle da inflação, que alcançava patamares cada vez maiores com o passar dos anos. Tal instabilidade se transmitia por todos os setores da economia, abalando as expectativas e a capacidade de previsão dos agentes econômicos, inserindo, com isso, elevadas incertezas no sistema. Os testes realizados, baseados em filtragens do tipo ARMA – GARCH-M sobre as séries cíclicas dos agregados citados, para, em seguida, analisar os resíduos padronizados dos modelos estimados por estatísticas BDS, indicaram sensíveis não linearidades em ambos os casos, porém, somente na variável proxy para o investimento pôde-se detectar algum nível de caos determinístico ao nível de 5% de significância no teste bicaudal, seja na suposição de distribuição normal, seja na análise de distribuições empiricamente geradas por simulações bootstrap. Conclui-se, portanto, que é possível que entre 1975 e 2009 tenham ocorrido períodos em que vigoraram dinâmicas caóticas no investimento no brasileiro, sugerindo políticas que sirvam para reduzir a instabilidade desta variável no longo prazo e assegurar um crescimento sustentado no futuro, isto é, medidas de caráter mais estrutural do que conjuntural.

Título: Evidências de causalidade entre desenvolvimento do sistema financeiro e crescimento econômico no Brasil

Autor: Vitor Januário Oliveira

Orientador: Sidney Martins Caetano

Data da defesa: março de 2010

As teorias de crescimento econômico têm recebido constantes atenções, tanto no campo teórico quanto empírico. Neste último, mesmo não sendo diretamente relacionado como um dos fatores de produção, mas sim com sua importância, tem sido dado destaque para o papel do sistema financeiro em prol do crescimento econômico sustentado. Nessa perspectiva, o sistema financeiro funcionaria como um grande captador de recursos e importante intermediário, à medida que permite que as relações de troca sejam estabelecidas, reduzindo os custos e fazendo com que os recursos sejam alocados de forma mais produtiva. Diante da aparente importância do mercado financeiro na geração de crescimento econômico, alguns trabalhos têm procurado investigar relações de causalidade entre estas variáveis. Dessa forma, o presente trabalho contribui com tal literatura ao verificar empiricamente a causalidade entre o desenvolvimento do sistema financeiro e o crescimento econômico no Brasil entre o período de 1980 a 2008. Para tanto, a utilização de metodologias tais como análise fatorial por componente principal e a estimação de modelos autorregressivos VEC foram usados. A maior contribuição encontra-se na construção de proxies mais representativas do desenvolvimento financeiro para a economia brasileira. Estes índices (proxies), em um primeiro momento, foram

elaborados a partir de séries do mercado bancário e acionário, tendo sido encontrados, em ambas as séries, dois fatores que foram os mais representativos. A partir desses resultados, procurou-se desenvolver o índice somente com as variáveis do mercado bancário e posteriormente com as variáveis do mercado acionário, com o objetivo de tornar os resultados mais robustos. Os resultados encontrados apontam para uma causalidade no sentido de desenvolvimento do sistema financeiro, seja ele via mercado de capitais ou mercado bancário, para com o crescimento econômico, indo em direção a grande parte da literatura empírica e de encontro ao papel do sistema financeiro defendido pela literatura econômica.

MESTRADO EM ECONOMIA DOMÉSTICA

Autora: Andreza de Fátima Coelho Garcia

Título: Efetividade do Programa Saúde da Família: percepções do público envolvido, Viçosa/MG.

Orientadora: Neuza Maria da Silva

Data da defesa: abril de 2010

A estratégia do PSF foi iniciada no Brasil em junho de 1991, com a implantação do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Em janeiro de 1994, foram formadas as primeiras equipes de Saúde da Família, incorporando e ampliando a atuação dos agentes comunitários de saúde a partir da UBSF, centrando sua atenção na família, entendida e percebida a partir de seu ambiente físico e social. Mesmo com evidências científicas de que a expansão

do PSF tem favorecido a equidade e a universalidade da assistência, não se pode admitir, só pelas estatísticas, que a integralidade das ações tenha deixado de ser um problema na prestação da atenção, sendo necessário analisar os aspectos relacionados às práticas de saúde e aos processos do trabalho cotidiano do programa. Por isso, há necessidade de conhecer a satisfação dos usuários, a percepção dos profissionais e a qualidade dos serviços do PSF, como aspectos essenciais para o julgamento da efetividade dos serviços de saúde. Dessa forma, o presente estudo buscou conhecer os aspectos que interferem na satisfação ou insatisfação dos usuários do PSF de um bairro, em Viçosa-MG, com os serviços oferecidos pelo programa, contrapondo a realidade vivenciada com os princípios de universalidade, equidade e integralidade do SUS, além de analisar as percepções da equipe multiprofissional quanto à estrutura e funcionamento do programa. O estudo tem um caráter exploratório e descritivo, de corte transversal, sendo adotado como estratégia de pesquisa o Estudo de Caso. Os dados foram coletados no período de setembro a novembro de 2009, de fonte secundária e primária, e analisados por meio de estatística descritiva e análise de conteúdo. Os resultados indicaram a satisfação dos usuários com relação às dimensões relacional/profissional e organizacional, embora vários apontamentos tenham indicado deficiências na efetividade do programa. Como exemplo de queixas dos usuários, podem-se citar falta de médicos, remédios, especialistas e o horário de se levantar para conseguir uma ficha de consulta. O conhecimento

dos usuários sobre os princípios do SUS é vago e impreciso. No entanto, diante das respostas, percebeu-se que o mais efetivo é a universalidade, pois mais de 70% dos usuários consideraram ter um acesso mais facilitado aos serviços de saúde. Na visão dos profissionais, o programa possui realmente uma proposta dinâmica e transformadora de atenção à saúde da família, mas muitos são os fatores que comprometem sua efetividade, incluindo a falta de capacitação dos profissionais, falta de recursos, amplitude da área adstrita, influência política e o vínculo trabalhista instável. Notou-se que, em função desses fatores, foi pequena a parcela de profissionais que conseguiu definir e distinguir com clareza os princípios do SUS e a real importância de a família ter sido eleita como foco do PSF. Entretanto, apesar das limitações, os serviços prestados mostraram-se resolutivos, realmente atendendo aos mais vulneráveis, trabalhando com a área adstrita e tentando estabelecer o vínculo entre a família e a ESF. Reconhece-se, entretanto, que a integração do PSF com os demais setores de saúde precisa ser mais eficaz, para alcançar maior resolubilidade nos tratamentos prescritos, segundo a necessidade individual do usuário. Na visão dos profissionais, são esperadas melhorias nas condições de trabalho e, com raras exceções, eles se mostraram dispostos a dar o melhor para o êxito da estratégia do PSF.

Título: Avaliação da qualidade de vida de idosos de uma instituição de longa permanência para idosos de Ubá-MG.

Autora: Ingrid da Silva Macêdo Souza

Orientadora: Karla Maria Damiano Teixeira

Data de defesa: março de 2010

Em virtude do rápido processo de envelhecimento da população mundial e da escassez de estudos sobre idosos brasileiros moradores em Instituições de Longa Permanência para Idosos – Ilpis, este estudo teve como objetivo geral avaliar a qualidade de vida (QV) de idosos residentes na Ilpis São Vicente de Paulo, da cidade de Ubá, MG. Os objetivos específicos foram: verificar se a Ilpis São Vicente de Paulo cumpria com os critérios estabelecidos na RDC Nº 283, de 26 de setembro de 2005; caracterizar o perfil sociodemográfico dos idosos residentes na instituição; avaliar o declínio cognitivo dos idosos institucionalizados na Ilpis São Vicente de Paulo; e analisar a percepção dos idosos institucionalizados com relação à sua QV e identificar os possíveis fatores que interferem na qualidade de vida dos idosos institucionalizados, nos aspectos referentes à capacidade física, bem-estar psicológico, relações sociais e meio ambiente, funcionamento sensorial, autonomia, atividades passadas, presentes e futuras, participação social, morte e intimidade. A amostra foi composta por idosos de ambos os sexos selecionados no Miniexame do Estado Mental – Meem. Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa e de caráter descritivo-exploratório. A coleta de dados foi operacionalizada em três etapas: a primeira consistiu na caracterização da Ilpis em estudo, em que se fez uso do questionário desenvolvido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa para avaliar as Ilpis quanto aos critérios

mínimos de funcionamento. Na segunda etapa, o perfil dos idosos institucionalizados foi traçado, fazendo-se uso de um questionário socioeconômico. A terceira etapa consistiu na avaliação da qualidade de vida dos idosos institucionalizados. Para tanto, utilizaram-se o questionário WHOQOL-Bref (World Health Organization Quality of Life Assessment Instrument) e o módulo WHOQOL-Old (World Health Organization Quality of Life Instrument-Old), específicos para adultos idosos. Os dados evidenciaram que a Ilpis em estudo descumpria alguns itens das normas de funcionamento para Ilpis, o que não a caracterizava como inadequada para o atendimento dos idosos, mas, sim, transgressora da lei. Verificou-se também que a ausência de rede social (família, cônjuge, amigos), o baixo nível educacional e o longo tempo de residência em Ilpis são fatores que podem favorecer o desenvolvimento de doenças que acometem o estado mental do idoso e que os idosos residentes na Ilpis não apresentavam baixa QV. No entanto, sugere-se que as ações adotadas para melhorar a QV considerem as diferenças no modo de vida, a personalidade, a privacidade, os hábitos, a autonomia e o espaço, bem como identifiquem o que os idosos realmente valorizam.

Título: Redes Sociais e Maternidade: diferentes vivências em uma instituição de ensino superior

Autora: Íris Ferreira de Sousa

Orientadora: Karla Maria Damiano Teixeira

Data de defesa: junho de 2010

Desde os anos 1960, observa-se

uma mudança no padrão do comportamento feminino motivada pelas transformações ocorridas na sociedade e impulsionada pelo movimento feminista. A mulher de classe média ingressa de forma maciça no mercado de trabalho, aumenta seu nível de escolarização e passa a controlar sua vida sexual e reprodutiva. Estas modificações contribuem para uma nova alteração no comportamento feminino, principalmente em relação à fecundidade, com reflexos diretos na estrutura e organização da família. Diante deste contexto, problematizou-se que as redes formadas pelas mulheres que vivenciam a maternidade tardia são construídas e vivenciadas de forma diferente comparativamente àquelas que vivenciam a maternidade mais jovens, em função da estabilidade emocional e financeira, que facilita a administração das diferentes esferas da vida feminina. Neste contexto, questionou-se como as redes de mulheres primíparas antes dos 25 anos e após os 35 anos são formadas? Quais são as diferentes possibilidades e dificuldades na administração de diferentes demandas para as mães jovens e tardias? Esta pesquisa, exploratório-descritiva, utilizou-se de questionário estruturado e entrevista fundamentada em um roteiro semiestruturado. As entrevistas foram gravadas, e as falas transcritas e categorizadas tematicamente. A população foi composta por docentes e funcionárias ativas da Universidade Federal de Viçosa – UFV, que foram mães (primíparas), entre os anos de 2000 e 2007, com um recorte de idade antes dos 25 anos e depois dos 35 anos de idade. A amostra foi composta por 46 mulheres que aceitaram participar da pesquisa. Os resultados

apontaram que, tanto para as mães jovens quanto tardias, a maternidade após os 35 anos não deve ser considerada tardia, sendo que aquelas que optaram pelo adiamento da maternidade estavam satisfeitas com a opção e, em sua maioria, não enfrentaram problemas de saúde. Os problemas apresentados por 14,3% das mães tardias referiram-se a dificuldades de engravidar, decidindo pela adoção. Entretanto, as mães jovens perceberam a maternidade tardia com maiores limitações, em termos de vigor físico e adaptação da mãe à rotina da criança. No que se refere às redes de apoio social, verificou-se que embora tenham se mostrado importantes para os dois grupos por constituírem uma estratégia para a administração de diferentes papéis, demandas e necessidades do trabalho e família, eram construídas de forma diferente, dependendo do momento em que a mulher vivenciasse a maternidade. Para o grupo de mães jovens, as redes estabeleceram uma conformação de maior dependência da família para os cuidados e a guarda dos filhos, no momento do trabalho remunerado; enquanto para as tardias esses vínculos se construíram com laços mais fortes entre as instituições formais, que são as creches e babás, bem como as empregadas. As conclusões apontam que as famílias estão mudando em tamanho, tipo e característica, sendo uma organização mais dependente das redes sociais. De forma geral, pode-se concluir que as mulheres têm planejado a sua gravidez e a adiado como estratégia para conciliar a interface família-trabalho remunerado. As redes de íntimos constituem a principal fonte de apoio para as mães em termos de apoio psicológico

e, principalmente, em eventualidades, mesmo quando essas mães possuem condições financeiras de arcar com custos de contratação de empregados e serviços de cuidados e educação infantil. Enfim, as opções por conciliação entre família e trabalho na perspectiva de mães trabalhadoras apontam para um modelo de conciliação, permeado por tensões e condicionado à efetividade das redes sociais de apoio às famílias.

Título: Desconstruindo o discurso sobre a velhice: revelando o idoso como cuidador

Autora: Ivani Soleira Gomes

Orientadores: Neide Maria de Almeida Pinto

Data da defesa: julho de 2010

O envelhecimento populacional tem se apresentado como um fenômeno mundial, registrando-se um maior crescimento do número de idosos em comparação com as demais faixas etárias. No Brasil e nos demais países em desenvolvimento, este fenômeno vem acontecendo de forma mais acelerada que nos países desenvolvidos. Observa-se, igualmente, que o aumento quantitativo de idosos vem ocorrendo no mesmo momento em que a família também experimenta transformações estruturais. Nesse sentido, o aumento da população idosa coloca novos desafios para esta instituição, uma vez que a família é vista como uma fonte de apoio informal a este segmento seja pela co-residência ou cessão de bens e recursos financeiros. Por outro lado, observa-se que alterações econômicas, sociais e culturais na família têm colocado o idoso

como uma possibilidade de apoio aos descendentes, de forma temporária ou perene. Diante disto, este estudo buscou responder às seguintes questões: (1) Qual papel os idosos cumprem, atualmente, em relação à reprodução social das famílias? (2) Qual o papel a família se atribui em relação aos seus idosos? (3) Como o envelhecimento interfere na dinâmica e na organização do grupo? (4) Qual a percepção do grupo familiar sobre a institucionalização? Como objetivo, buscou-se analisar o papel do idoso no grupo familiar e como o envelhecimento interfere na dinâmica e na organização dos grupos familiares que têm em sua composição um idoso. Buscou-se, ainda, analisar a percepção que o idoso tem da institucionalização. Trata-se de um estudo qualitativo, de natureza descritiva, de corte transversal. Foram utilizados, como instrumentos de coleta de dados, a análise documental, o questionário e a entrevista semiestruturada. A pesquisa foi realizada com 36 famílias com presença de idosos, residentes no Bairro Santo Antônio, da cidade de Viçosa-MG. Os dados obtidos a partir do questionário foram analisados estatisticamente, utilizando o programa Microsoft Office Excel 2007, enquanto para as entrevistas utilizou-se a análise das falas. Verificou-se que os idosos estudados, são em sua maioria do sexo feminino, com médias de idade que os caracterizaram como “idosos jovens”, proprietários de suas moradias, portadores de doenças crônicas, com baixa escolaridade, com renda per capita que os colocaram acima da situação de pobreza. Verificou-se ainda que a renda do idoso constitui um item importante na composição do orçamento domésti-

co familiar e que esta renda é oriunda da previdência ou assistência social, via aposentadoria, pensão ou benefício social. O envelhecimento foi percebido a partir de três temas específicos: mudanças fisiológicas e psicológicas, aspectos sociais e idade cronológica, sendo que as percepções negativas prevaleceram. Constatou-se a existência de uma rede de apoio informal dos idosos para o grupo familiar evidenciada na co-residência, cuidado com as crianças, ajuda nas atividades da vida diária e nas atividades instrumentais externas. Nas famílias pesquisadas, o idoso é o principal provedor e a figura de autoridade no seu grupo familiar. As mudanças admitidas na dinâmica e organização familiar, em função do envelhecimento, se referem ao trabalho e à disponibilidade e utilização do tempo livre. Verificou-se também que o grupo dos idosos vê negativamente a institucionalização, havendo uma expectativa de que eles venham a ser cuidados pelos familiares. Finalmente, constatou-se que, entre as famílias estudadas, não foi possível estabelecer uma associação clara entre dependência e envelhecimento. Ao contrário disso, o idoso cumpre papel importante na reprodução social do grupo familiar.

Título: Repercussões do CAPS para a Administração do Tempo e Qualidade de Vida das Famílias, Viçosa/MG.

Autora: Lucíola Lourenço da Silva

Orientadores: Simone Caldas Tavares Mafra

Data da defesa: junho de 2010

As transformações ocorridas no campo da saúde mental no Brasil, através

da busca pela extinção dos manicômios e a criação de novos serviços de caráter mais humanizado, que procuram estimular a inserção social e familiar dos portadores de transtorno mental, respeitando suas particularidades, como, por exemplo, os Centros de Atenção Psicossociais (CAPS), possibilitaram que a família tivesse uma convivência cotidiana com seu familiar doente. Essa convivência fez com que a família incluisse em suas tarefas diárias o cuidado ao portador de transtorno mental (PTM) e, com isso, fosse necessário administrar seu tempo para o alcance do equilíbrio do sistema familiar e, conseqüentemente, melhoria da qualidade de vida. Essas mudanças ocorridas no campo da saúde mental e a reinserção do doente mental no âmbito familiar suscitaram os objetivos do estudo, que são: caracterizar o perfil socioeconômico e demográfico, pessoal e familiar, dos usuários do CAPS e dos seus cuidadores; identificar e analisar as mudanças enfrentadas pela família após a reintegração do PTM na residência, bem como suas estratégias para reassumir os cuidados a ele; identificar e analisar a administração do tempo pela família do PTM, em função dos cuidados a ele despendidos; e analisar a percepção da família sobre as mudanças na administração do tempo familiar influenciadas pelo CAPS, bem como a influência do serviço em sua qualidade de vida. A pesquisa foi realizada em uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório-descritivo, tendo sido adotado o estudo de caso como proposta metodológica. As técnicas de coleta de dados foram a análise documental, o questionário e a entrevista embasada em um roteiro semiestruturado, que foram

aplicados a 11 familiares cuidadores dos portadores de transtornos mentais atendidos entre abril a junho de 2009, no CAPS. Foi verificado que o surgimento do transtorno mental gerou mudanças na organização e dinâmica das famílias, que se reorganizaram para as exigências do cuidado, tendo que abandonar as atividades do seu cotidiano, sem terem, muitas vezes, o conhecimento necessário para o processo de decisão frente aos cuidados exigidos. Verificou-se que a administração do tempo da família foi diretamente influenciada pelo estado de saúde do PTM, que, quando se encontrava mais independente, possibilitava uma maior independência para a família na realização de outras atividades. O CAPS foi percebido pelas famílias como um local de auxílio, apoio emocional e econômico, sendo favorável para a administração do tempo e melhoria da qualidade de vida. Assim, conclui-se que este ambiente institucional, criado nos moldes da Reforma Psiquiátrica, que tem a família como parceira no processo de cuidado, pautado na obrigação pessoal, afetividade e reciprocidade, tem permitido uma melhor organização do tempo, com reflexos positivos na qualidade de vida.

Título: Idosos Sim, Velhos Não: análise a partir da participação em um programa de responsabilidade social empresarial

Autora: Mariana Morais Pompermayer,

Orientadora: Karla Maria Damiano Teixeira

Data da defesa: junho de 2010

O envelhecimento da população, assim como a expectativa de vida, são

um fato consumado em estudos. Há de se ressaltar, porém, que países em desenvolvimento, como o Brasil, não se adequaram em termos de políticas públicas e de ações sociais para atender a demandas específicas da população idosa. Com isso, cada vez mais, setores privados vêm desenvolvendo alternativas para implantar e/ou implementar ações voltadas para o atendimento de necessidades de parcelas excluídas da sociedade, seja ela idosa ou não. Empresas, por meio do desenvolvimento de programas de Responsabilidade Social Empresarial (RSE), podem suprir demandas e necessidades que o Estado não consegue ou não o faz de maneira satisfatória. Coloca-se, assim, que os idosos se sentem mais incluídos socialmente a partir do momento em que têm acesso a programas que atendam às suas diferentes necessidades, proporcionando uma maior satisfação com o bem-estar e com o processo de envelhecimento. Desta forma, o presente estudo buscou analisar programas/projetos de RSE direcionados ao idoso em uma organização, e suas implicações para o processo de envelhecimento, de acordo com a percepção do idoso e de atores estratégicos empresariais. A pesquisa, ancorada na abordagem quanti-qualitativa de natureza exploratório-descritiva, foi desenvolvida na Companhia Industrial Cataguases (CIC) e no Instituto Francisca de Souza Peixoto (Instituto Chica), sendo a amostra composta por 4 atores estratégicos, 1 da CIC e 3 do Instituto Chica, juntamente com 33 idosos participantes das atividades oferecidas no Instituto Chica. A seleção dos atores estratégicos ocorreu de forma intencional, assim como os idosos que foram selecionados de forma

intencional e não aleatória, definida a partir da disponibilidade que teriam para participar da pesquisa durante o período de coleta de dados. A coleta de dados aconteceu em três etapas: (1) fase exploratória do estudo; (2) cadastro da população idosa e realização das entrevistas com os atores estratégicos; e (3) realização das entrevistas com os idosos cadastrados. Os dados quantitativos foram analisados utilizando-se o Statistical Package for Social Science (SPSS) – Versão 15.0, para uma análise univariada, e os dados qualitativos foram transcritos, categorizados, comparados e, por fim, tratados com base em uma análise das falas. Optou-se por apresentar os resultados em 4 artigos distintos e foi demonstrado que os programas de responsabilidade social desenvolvidos por instituições privadas podem suprir a pouca eficiência do Estado em prover políticas públicas úteis para um envelhecimento saudável. Foi possível entender que a visão de atores estratégicos é de grande valia para que as empresas continuem investindo ou comecem a investir em programas específicos para a terceira idade. Ainda, o envolvimento da terceira idade em atividades sociais foi tido como minimizador do processo de envelhecimento e contribuinte para a inclusão social desta população. Em relação aos idosos, eles perceberam o envelhecimento como um processo natural, com aspectos positivos e negativos, dizendo não se sentirem velhos por não vivenciarem o comprometimento físico e mental próprio da idade. Assim, a percepção de serem idosos, desatrelada da ideia de serem velhos, proporcionou satisfação com a qualidade de vida e a perspectiva de melhor bem-estar

no futuro. Concluiu-se que os idosos pesquisados do Instituto Chica, além de apontarem para uma velhice mais ativa, feliz, de autonomia e independência, são idosos que têm mais consciência de suas possibilidades na condição de atores de seus processos de envelhecimento. Ou seja, além de entenderem a velhice como processo natural, consideram as atividades praticadas fundamentais para possuírem motivação, ocupação e aprendizado constante. Neste contexto, formam a ideia de que envelhecem com mais satisfação e bem-estar pessoal, familiar e social.

Título: Práticas do cotidiano e o Programa Minas Sem Fome: A experiência da padaria artesanal “Mãos de Fibra”, Viçosa/MG.

Autora: Virgínia Arlinda da Silva Cardoso

Orientadora: Maria das Dores Saraiva de Loreto

Data da defesa: fevereiro de 2010

As preocupações relativas à segurança alimentar e ao suprimento de alimentos em quantidade e qualidade suficientes para atender à demanda da população humana têm provocado a busca por soluções eficazes, principalmente nos setores governamentais, por meio de políticas públicas específicas. Atualmente, a política que mais se destaca no cenário estadual é o Programa Minas Sem Fome (PMSF), voltado para a solução da problemática alimentar de famílias rurais e de periferias urbanas. Em função dessa realidade, objetivou-se com este estudo analisar o processo de implantação e implementação do Pro-

grama Minas Sem Fome no município de Viçosa/MG e seus resultados na organização do cotidiano e na qualidade de vida dos beneficiários da Padaria Artesanal “Mãos de Fibra”. Trata-se de um estudo descritivo-exploratório, no qual foram utilizadas para a coleta de informações, tanto entrevistas quanto observações diretas e pesquisa documental. Os dados mostraram que as percepções dos técnicos da Emater acerca do PMSF são, em sua maioria, positivas, destacando-se o atendimento dos objetivos propostos que se centraram na organização comunitária, fortalecimento dos laços afetivos e das práticas solidárias, além da melhoria da qualidade de vida do público beneficiado. Na percepção dos membros da padaria, esse empreendimento contribuiu para a inclusão produtiva, incremento do aprendizado, das relações interpessoais e do bem-estar emocional, aprimoramento de habilidades, criação de autonomia, além de mudanças qualitativas no grupo familiar, como a melhoria na alimentação e aquisição de conhecimentos. O estudo das práticas cotidianas tornou possível o entendimento sobre a adaptação dos sujeitos ao PMSF, permitindo concluir que ele consegue cumprir suas metas e alcançar seus objetivos em consonância com a realidade de cada grupo estudado. Cabe destacar que essa realidade só se tornou possível devido à união entre os membros da padaria e a atuação participativa da Emater-MG, tornando mais efetivos os ganhos obtidos, tanto pelo programa quanto pelos beneficiários. Nesse sentido, estudos que priorizem a abordagem microssocial, permitindo o conhecimento verdadeiro e específico de realidades múltiplas, configuram uma

ferramenta importante na obtenção de dados verossímeis acerca das realidades locais e de avaliação de programas sociais.

MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO

Título: Impacto das mudanças de políticas tributárias no desempenho das empresas de capital aberto no Brasil

Autora: Danielle Martins Duarte Costa

Orientador: Luiz Antônio Abrantes

Data da defesa: março de 2010

As questões tributárias influenciam diretamente e de formas distintas o desempenho financeiro das empresas, dependendo da modalidade optativa de apurar o lucro e do tipo de tratamento tributário. Para as empresas de capital aberto, optantes pelo lucro real, podem-se destacar as mudanças na alíquota e ampliação da base de cálculo das contribuições sociais PIS e da COFINS, além da coexistência de diferentes regimes de apuração tributária dessas contribuições. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho foi verificar os impactos das mudanças na legislação tributária do PIS e da COFINS, instituídas pelas Leis 10.637/2002 e 10.833/2003, vigentes a partir de 2002 e 2004, sobre o desempenho de 140 indústrias brasileiras de capital aberto, divididas em 14 setores de atividade, no período de 1996 a 2008. A análise dos dados foi desenvolvida em diferentes etapas utilizando-se, principalmente, da econometria para Dados em Painel para explicar o impacto dessas leis sobre o faturamento das empresas, sobre os desempenhos operacional e financeiro e sobre o recolhimento total

das contribuições sociais PIS e COFINS. Como resultados principais, destacam-se os impactos negativos sobre o faturamento e sobre o desempenho operacional e impactos positivos sobre o desempenho financeiro. Ressalta-se que os impactos sobre o desempenhos operacional e financeiro das indústrias foram significativos apenas após a instituição da COFINS em 2004. A análise dos dados mostrou ainda que o valor estimado para o PIS e COFINS recolhidos pelas empresas aumentou 46% e 76% após 2002 e 2004, respectivamente, indicando que o aumento nas alíquotas do PIS e da COFINS não foi compensado pelos créditos calculados sobre os fatores de produção permitidos pela legislação. Os resultados confirmaram as expectativas teóricas, e, após a instituição das Leis 10.637/2002 e 10.833/2003, observou-se aumento anual médio na arrecadação do governo de 131,5% e 349,7%, respectivamente, em relação a 1996. Dessa forma, o aumento nas alíquotas do PIS e da COFINS beneficiaram o governo em detrimento das empresas. Este estudo destacou ainda os principais fatores que influenciaram o desempenho das indústrias do mercado brasileiro. Entre eles, os indicadores de endividamento total e endividamento em curto prazo, liquidez geral, prazo médio de estoque e os atributos de expectativa de crescimento/ oportunidade e tangibilidade foram os indutores do desempenho das empresas. Foi também encontrada relação entre os atributos de benefícios fiscais, com destaque para os indicadores de depreciação em relação ao Imobilizado e o valor adicionado. Verificou-se ainda que o PIB das indústrias, juntamente com os atributos de Fatores de Produção,

também determina, de certa forma, o desempenho das empresas, uma vez que foram encontradas relações com o seu faturamento. A principal contribuição deste trabalho reside na importância dos seus resultados para a compreensão dos potenciais efeitos das políticas tributárias sobre os segmentos industriais, raramente retratados de maneira formal nos estudos sobre o tema no país, como realizado neste trabalho. Dessa forma, os resultados deixam claro que mudanças nas políticas tributárias causam impactos substanciais sobre o desempenho das indústrias brasileiras de capital aberto. Eles também reforçam a importância de promover políticas tributárias diferenciadas para o mercado de capitais de forma a mantê-los competitivos diante das mudanças do mercado brasileiro.

Título: O significado das dimensões da qualidade de serviço na percepção dos sujeitos participantes de um curso na modalidade a distancia: um estudo de caso do curso piloto de bacharelado em Administração da UFV

Autor: Marcelo Mendonça Vieira

Orientadora: Telma Regina da Costa Guimarães Barbosa

Data da defesa: julho de 2010

Este trabalho visa à identificação do significado das dimensões da qualidade do processo ensino-aprendizagem no método do ensino a distância, de acordo com a percepção dos sujeitos envolvidos neste processo. A inclusão dos sujeitos envolvidos no curso segue conforme a teoria das representações sociais.

O estudo se refere ao curso de Administração a distância, que é ofere-

cido pela UFV, através de um projeto-piloto conveniado com a Universidade aberta do Brasil, esta por sua vez, filiada ao ministério da Educação. A busca do significado das dimensões da qualidade conforme os sujeitos envolvidos no curso segue uma abordagem qualitativa, onde as experiências vividas, e percepções dos sujeitos são destacadas, através da análise de conteúdo. Pretende-se através deste estudo obter uma visão multifacetada sobre a qualidade percebida de modo a suprir a necessidade de se estabelecer critérios mais realistas para futuras avaliações desse e de outros cursos na modalidade a distância.

Título: A institucionalização da política de atenção à saúde do servidor público federal: a percepção dos técnicos de nível superior da Universidade Federal de Viçosa – MG.

Autor: Odemir Vieira Baêta

Orientador: Ricardo Corrêa Gomes

Data da defesa: março de 2010

Com a pesquisa exploratória e descritiva, neste trabalho buscou-se analisar como a implementação da política e atenção à saúde do servidor público federal é institucionalizada na Universidade Federal de Viçosa, MG, na representação dos servidores técnicos de nível superior. Embora todos os órgãos da administração pública federal estejam sujeitos à política, adotou-se uma instituição federal de ensino superior como estudo de caso, a UFV, uma das razões por que a abordagem qualitativa foi predominante. Evocação de palavras, grupo de foco e entrevistas foram as técnicas utilizadas para a

coleta de dados. Na avaliação destes, empregou-se a análise de conteúdo com o auxílio do programa QSRN6. A teoria institucional deu o embasamento teórico, o que possibilitou a melhor compreensão dos dados. Os resultados evidenciaram que estão presentes no ambiente institucional em Viçosa todos os processos de homogeneizações isomórficas que permitiram analisar a realidade retratada pelos servidores. Também foram identificados aspectos que contribuíram para a melhor compreensão da fase de implementação de uma política pública e forneceram informações que podem auxiliar nesses processos, maximizando o grau da continuação dessa política.

Título: Estudos sobre a gestão do Programa Esporte e Lazer da Cidade

Autora: Larissa Haddad Souza Vieira

Orientadora: Suely de Fátima Ramos Silveira

Data da defesa: maio de 2010

Esta dissertação aborda o Programa Esporte e Lazer da Cidade (PELC), de iniciativa do Ministério do Esporte, avaliando resultados de sua aplicação e buscando, também, à luz dos conceitos teóricos associados à avaliação de projetos, programas e políticas públicas, discutir o esporte e o lazer enquanto questões de políticas públicas. O estudo organiza-se em quatro artigos, sendo o primeiro teórico (bibliográfico) e os demais empíricos, um predominantemente quantitativo e dois qualitativos. Foram utilizados como instrumentos metodológicos os seguintes procedimentos: pesquisa bibliográfica; coleta

de dados primários, por entrevistas, e secundários, pelo acesso ao banco de dados da Secretaria de Desenvolvimento de Esporte e Lazer (SNDEL); Análise Exploratória de Dados (AED); Análise Envoltória de Dados (DEA); Análise de Conteúdo. Através da consecução desta dissertação, foram ressaltadas algumas características do PELC: a heterogeneidade de seus convênios; a importância de seus processos de formação e de avaliação; a necessidade de melhor aplicação de recursos financeiros e humanos em direção a maiores e melhores resultados; a necessidade de maior enfoque do Programa no estímulo à gestão local, minimizando efeitos negativos do baixo orçamento federal destinado ao mesmo; a necessidade de seu desenvolvimento, bem como de uma Política Nacional de Esporte/Lazer, como política de Estado, ultrapassando questões políticas governamentais. Sendo o PELC um Programa relativamente jovem, com apenas sete anos de implementação, encontra-se em desenvolvimento, podendo e devendo ser aperfeiçoado visando a uma maior efetividade da atuação pública, tanto em nível federal quanto nas esferas estadual e municipal.

Título: Análise das notificações aos acordos SPS e TBT da OMC sobre as importações agrícolas brasileiras

Autor: Lélis Maia de Brito

Orientador: Orlando Monteiro da Silva

Data da defesa: março de 2010

Os objetivos desse estudo consistiram na caracterização e análise das medidas regulatórias notificadas pelo Brasil aos acordos de barreiras sanitárias e fitossanitárias (SPS) e técnicas (TBT) da OMC; e na determinação de fatores que influenciaram as instituições do Estado na emissão das notificações às importações do agronegócio, no período entre 1996 a 2008. Como metodologia utilizou-se uma abordagem qualitativa, por meio da análise descritiva das notificações, e uma abordagem quantitativa, com a qual foram determinados os relacionamentos entre indicadores econômicos e do agronegócio nacional e a emissão das notificações. Os resultados obtidos mostraram um crescimento contínuo das notificações emitidas pelo Brasil, no período entre 1996 a 2008, sob as justificativas de prover alimentos seguros e proteção à saúde humana, animal e vegetal.

Além disso, mostraram um relacionamento inverso entre os indicadores de competitividade do agronegócio brasileiro e dos investimentos no setor, com a emissão das notificações, e um relacionamento direto entre os indicadores de crescimento da economia e a emissão dessas medidas. Conclui-se que as medidas regulatórias implementadas pelas instituições governamentais, são na realidade um reflexo das ações e funções do Estado, junto aos agentes de mercado, definidas em função de fatores que descrevem o desenvolvimento do agronegócio.